



## ATA Nº 8/2025

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2025

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Manuel Marques Silva, com a presença dos Vereadores, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves, Rúben Américo Jorge Ferreira e Vitor Manuel Soares de Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 04 de abril de 2024, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO: Maria Júlia Lopes Oliveira, por motivos profissionais. --

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* deu início ao período de antes da ordem do dia, informando da realização de reunião do CEDI – Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal e da Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro. -----  
Informou, ainda, que foi consignada a empreitada do Conjunto Habitacional dos Carris, em Cortegaça, no âmbito da Estratégia Local de Habitação. -----

Mais referiu que esta obra visa a requalificação de uma antiga unidade industrial, com a construção de 11 fogos de tipologia T3, num investimento total de cerca de 1.766.600 euros, financiados pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. -----

Realçou a realização de mais uma edição do Ovar em Jazz, que decorreu com assinalável êxito, com lotações esgotadas em praticamente todos os concertos e iniciativas realizadas, considerando que, mais do que um evento, é uma experiência cultural, onde a música e a cidade se fundem num ambiente de pura improvisação e liberdade. -----

Referiu, ainda, que é um evento que começa a ter uma projeção nacional importante e que se pretende potenciar em próximas edições. -----

Na área social, destacou a distinção atribuída ao Município de Ovar pela ANGES – Associação Nacional de gerontologia Social, com a Bandeira de Mérito Social 2025, reconhecendo, desta forma, as boas práticas sociais da Autarquia na execução da Estratégia Local para os Direitos da Criança, o Serviço de Psicologia e o Programa Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Destacou, ainda, que estão a decorrer os eventos integrados nas Solenidades Quaresmais de Ovar, uma tradição religiosa e cultural que continua bem presente na nossa comunidade.-----

Por fim, propôs que as reuniões da Câmara Municipal no mês de maio tivessem lugar nos dias 08 e 22, por uma questão de calendário, uma vez que o dia 1 é feriado.-----

Todos os senhores Vereadores concordaram com a proposta.-----

O senhor Vereador Alcides Alves proferiu a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente da Câmara:-----

Começo esta minha intervenção, neste PAOD, por informar a Câmara que a vereadora que estará presente na sessão solene do 25 de abril, em substituição da vereadora Márcia, é a vereadora Marisa Couto.-----

Não quero entrar no ponto desta PAOD que preparei sem enaltecer o auto de consignação dos 11 fogos em Cortegaça, significando este ato de Vª Exª, mais um passo importante na implementação da nossa ELH, e na resolução de um problema estrutural do nosso município e gerador de erosão demográfica, que é a falta de habitação a custos controlados, v.g., habitação que as famílias, principalmente da classe média, possam adquirir. Faço votos para que a empreitada decorra com toda a normalidade e dentro do previsto nas realizações física e financeira.-----

De seguida entrou num pedido de esclarecimento à Câmara, dizendo o seguinte:-----

O aspeto que quero, agora relevar, prende-se com a OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - PROCESSO Nº 1463/2021 - JUNTA DE FREGUESIA DE CORTEGAÇA - DECISÃO DA RECLAMAÇÃO E ISENÇÃO DE TAXAS.-----

Sr. Presidente da Câmara:-----

Na Reunião de Câmara, de 20 de fevereiro, foi deliberado, acerca da Operação de Loteamento da JF de Cortegaça, o seguinte:-----

1 – Indeferir a reclamação acerca da titularidade do terreno, na qual, votámos favoravelmente, em virtude do esclarecimento dado pelo DAJF, o qual referia que, documentalmente, estava provada a titularidade do terreno. Segundo esta informação, a Conservatória do Registo Predial de Ovar, dava, como proprietária do terreno, a JF de Cortegaça e tinha sido esse o suporte documental, levado em conta. Baseados nessa informação e uma verdade só é verdade quando levada às últimas consequências, pois até lá é uma mera opinião, e de que a reclamação dos cidadãos Orlando Sá, António Oliveira e Américo Dias, intentada no Tribunal fora julgada improcedente, votámos favoravelmente o indeferimento da reclamação apresentada.-----

Hoje, sr. Presidente da Câmara e colegas da vereação, pelo que sabemos, não votaríamos, uma vez que a titularidade do terreno ainda não está provada.-----

2 – Foi deliberado, também, desta vez por maioria, com os votos contra dos vereadores eleitos nas listas do PS, “aprovar a isenção de taxas, considerando o interesse público associado à operação urbanística em causa”, embora o que se pretendesse, era levar a RC, para aprovação, o pedido formulado pela JFC para a emissão de parecer prévio favorável à operação de loteamento com obras de urbanização, v.g., as infraestruturas que visavam constituir 25 lotes destinados à construção de habitações unifamiliares, num terreno cuja propriedade é contestada.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Consultado, pelo Jornal, acerca desta operação de loteamento promovida pela JF Cortegaça, referi isso mesmo que a CMO – com os nossos votos contra – aprovou a isenção de taxas por considerar de interesse público o loteamento, pelo que, com as informações que tinha, me parecia que estava tudo em conformidade e o processo corria termos na DUP. -----

E isto era uma verdade para todos os ouvidos pois assentava em factos. -----

Concluí, assim, que pela informação dada, que o terreno era propriedade da JFC, logo a reclamação dos cidadãos fora indeferida e a operação de loteamento estava de acordo com a lei e com os regulamentos municipais, inclusivamente, gozava da isenção de taxas urbanísticas porque fora considerada, pelo executivo em permanência, de interesse de público, estando todo o processo em conformidade. -----

Ora, foi, precisamente isto, unicamente a verdade factual, que referi à comunicação social.-- Para espanto meu, o jornalista informou-me que não. E que, inclusivamente, o Presidente da Câmara tinha proferido um Despacho – que mostraram em forma de fotocópia – em 26 de março, a dizer o contrário, v.g., “que decidia a suspensão do procedimento administrativo que corria termos na DUP, acerca deste loteamento e que se devia notificar a JFC para que se abstenha da prática de qualquer ato de execução jurídica ou material da operação de loteamento com obras de urbanização no prédio ...., uma vez que a execução da deliberação camarária de 20 de fevereiro de 2025, condiciona a emissão do documento final que formaliza os termos e as condições da licença, pela ‘decisão que vier a ser tomada pelo Tribunal competente, quanto à titularidade do terreno” :-----

Face a esta incongruência administrativa, pergunto: -----

1 - Então a comunicação social sabe dos Despachos do Presidente da Câmara – despachos que deveriam ser ratificados pelo executivo - antes dos vereadores da Câmara Municipal? ---

2 - Quem facultou a cópia do despacho do Presidente da Câmara, ao Jornal N? E com que propósito? Exigimos saber.-----

Foi com o propósito de menosprezar a função dos vereadores, fazendo deles verbos de encher? Já agora, senhor Presidente da Câmara, permita-me que pergunte aos senhores vereadores do PSD se tinham conhecimento do Despacho de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> ou se este era só do desconhecimento dos vereadores do PS. Sabiam as senhoras e os senhores vereadores do PSD, deste despacho? -----

E, já agora, senhor Presidente da Câmara, tendo havido uma reunião de Câmara a 5 de abril, porque motivo a decisão de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> de proferir despacho contrário a uma deliberação do executivo, não foi presente à supracitada reunião? Não deveria ser do conhecimento do executivo e por este órgão ratificada antes de ser comunicada à JFC e divulgada na comunicação social? -----

3 – A suspensão referida, agora, no despacho de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> não tem como fundamento aquilo que eu disse na referida RC, v.g., a dúvida sobre a titularidade do terreno e o processo que estava em tribunal, e que o DAJF referiu como resolvido, mas que agora se verifica que não?

4 – O que V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> determina no despacho de 26 de fevereiro p. p., não é exatamente o mesmo que eu sugeri, e considerado, por V<sup>a</sup> Exs., irrelevante, baseado, no que o tribunal determinou, na supracitada RC, no seu ponto 5.7 Reclamação “... deve o Presidente da Câmara Municipal suspender o procedimento até que o órgão ou o tribunal competente se



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

pronunciar, .... ficando a decisão final condicionada na sua execução à decisão que vier a ser proferida pelo tribunal competente”?-----

Afinal o que mudou para na RC de fevereiro se indeferir a reclamação dos cidadãos, e agora, considerá-la e aprovar a isenção de taxas, baseada no interesse público da operação de loteamento com obras de urbanização, e que até, segundo esclarecimento do sr. Presidente da Câmara, “o que se submetia à Câmara Municipal era, apenas o acolhimento da reclamação apresentada e a isenção de taxas, cuja competência é deste órgão municipal, porque, relativamente às restantes matérias, as mesmas eram da competência do senhor Presidente da Câmara Municipal, ou por delegação, do senhor Vereador com competências delegadas”, significando o seu esclarecimento que os vereadores não tinham nada a ver com o assunto, para agora se parar com a operação, até o tribunal competente, decidir? ----

Afinal, quem tinha razão? Os vereadores do PS que sempre disseram que, em nome da prudência, seria melhor suspender a operação de loteamento até que fosse decidido pelo tribunal? Ou quem defendia, em nome de quê, que não senhor, que isto é, da nossa exclusiva competência e vamos lá dar autorização e depois, vê-se?-----

Mais uma trapalhada administrativa que começa a 6 de maio de 2021, com uma deliberação por unanimidade, pelo executivo da época, a aceitar a utilização definida no projeto para a área de 876m2 destinada a equipamento coletivo a ceder ao domínio municipal como parque infantil, 2 ginásio de exercício ao ar livre, espaços verdes e um percurso em saibro, aprovado em discussão pública, mas já sujeito à dúvida acerca da titularidade do terreno: Junta da Paróquia ou Junta de Freguesia de Cortegaça?-----

Que por despacho de 30 de jan. de 2023, proferido pelo Presidente da Câmara, foi aprovado o desenho da operação de loteamento com obras de urbanização que visava constituir os lotes destinados à construção de 25 habitações unifamiliares, em parcela com 30.892m2 a desanexar do prédio com a área de 76.200m2, com um prazo de execução de 18 meses que se isenta de taxas, as obras de urbanização, por serem consideradas de interesse público, e que em março, de 2025, se manda parar.-----

São estas trapalhadas do, depois vê-se, que, podiam, em nome da ponderação e do bom senso, serem, perfeitamente, evitadas, que levam às suspeições e ao descrédito dos poderes públicos, pois como diz o nosso, povo, na sua ancestral sabedoria prática, basta um frade ruim para dar que falar a um convento.”-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal*, relativamente à intervenção do senhor Vereador Alcides Alves referiu que não foi a Câmara Municipal que disponibilizou o despacho mencionado ao jornal, tendo a decisão e os seus fundamentos sido notificados ao mandatário dos três fregueses de Cortegaça, em resposta à exposição recebida.-----

Mais referiu que, em relação à questão colocada e objetivamente, a questão não é política, mas é uma questão legal, e a Câmara Municipal tem que tomar decisões com base no conhecimento factual e dos documentos que integram os procedimentos administrativos, em cada momento.-----

De seguida, deu a palavra à Senhora Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, Dr<sup>a</sup> Susana Pinto, que esclareceu que, havia no processo uma reclamação de três fregueses de Cortegaça, a suscitar a questão da não titularidade do terreno objeto da



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

operação urbanística, por parte da Junta de freguesia, alegando que estaria a decorrer uma ação junto dos Tribunais. A essa reclamação não foi junta qualquer prova do facto invocado. Efetuada a apreciação, tendo o documento da Conservatória do Registo Predial que instruiu o pedido de controlo prévio da operação de loteamento força probatória da propriedade do terreno pela Junta de Freguesia, e tendo o procedimento administrativo que correu junto do Ministério Público sido arquivado - cfr. a notificação recebida e arquivada no processo, não havia nenhum fundamento legal para a Câmara Municipal decidir pela suspensão do procedimento administrativo, pelo que foi-lhe dada continuidade, o que determinou o seu envio à Câmara Municipal para decisão quanto à isenção de taxas. -----

Passados poucos dias da decisão da Câmara Municipal, entrou nos serviços municipais uma nova exposição subscrita por advogado em representação dos três mencionados fregueses, à qual foi junta uma certidão da Conservatória do Registo Predial da qual consta o registo de uma ação popular a decorrer no Tribunal. Face a estes novos elementos, impunha-se a decisão de suspender o processo administrativo em curso, o que foi, de imediato, concretizado através de despacho da competência do senhor Presidente da Câmara Municipal, notificando-se a decisão ao exponente e à Junta de Freguesia de Cortegaça. -----

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Sr. Fernando Azevedo, que previamente se inscreveu para intervir nesta reunião da Câmara Municipal. -----

O senhor Fernando Azevedo iniciou a sua intervenção, referindo que vive no Alto Saboga, e congratulando a Câmara Municipal por ter efetuado a requalificação de todo o espaço público do bairro, algo que era muito necessário, desde há muitos anos. -----

No entanto, considerou que os acabamentos foram mal feitos, tendo sido deixados os passeios junto à sua casa ao mesmo nível do arruamento, o que permite que as águas se infiltrem na sua casa, assim como o facto dos passeios já estarem muito degradados. Apesar das várias reclamações que efetuou, nada foi ainda feito. -----

Nesse sentido, solicitou que estes problemas sejam resolvidos. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o que aconteceu naquele local foi uma intervenção da E-Redes, sendo que, a reposição dos passeios ainda não foi efetuada pela empresa. No entanto, e em consequência da reclamação já efetuada anteriormente, foi solicitado aos serviços municipais para se deslocarem ao local para efetuarem a resolução dos problemas identificados. -----

#### DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

#### **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 03 DE ABRIL DE 2025.**-----

***Deliberação nº 225/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA INTERVENÇÃO NO INTERIOR DA IGREJA MATRIZ DE VÁLEGA - ALTERAÇÃO.** -----

*O senhor vereador Alcides Alves, referiu, a propósito deste apoio financeiro a 100%, que votava favoravelmente, desde que fossem, no futuro, respeitados e cumpridos os deveres de igualdade de tratamento, em situações congéneres, v.g., que todos os pedidos formulados, por privados ou instituições concelhias, que promovessem a recuperação dos azulejos, fossem, como aconteceu na Igreja Matriz de Válega que viu aprovado, por proposta do vereador do pelouro, um apoio financeiro – 100% do investimento feito, no montante de – 11.786€. Foi em nome do compromisso assumido pelo executivo em permanência, que informou que, já no passado, se apoiaram a 100% recuperações de fachadas azulejares, no centro histórico (a informação que tinha era de que o apoio poderia ir até 5.000€) que os vereadores eleitos nas listas do PS, votaram favoravelmente a proposta, porque, no seu entendimento, neste, como noutros apoios financeiros, se participava, no máximo de 20%, o investimento feito, no respeito pela alínea c) do artigo 22º do Regulamento de Apoio ao Associativismo.* -----

***Deliberação nº 226/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

**PROPOSTA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DO 51º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL – COMISSÃO PROMOTORA DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM OVAR.** -----

***Deliberação nº 227/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 11408, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 08.04.2025.*-----

**AGRUPAMENTO DE CASAS PRÉ-FABRICADAS JUNTO À ZONA DESPORTIVA DE ESMORIZ - PROCEDIMENTOS ADOTADOS E A ADOTAR E ATOS A PRATICAR - AVALIAÇÃO - PROPOSTA E CONTRAPROPOSTA - NOVA CONTRAPROPOSTA - AQUISIÇÃO ONEROSA DE PARCELA DE TERRENO - DECISÃO.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que esta proposta tem com objetivo resolver a situação existente há mais de 40 anos, que penaliza os proprietários das casas construídas no terreno, que não é sua propriedade.* -----

*Reiterou o seu compromisso em proceder à aquisição do terreno, e que o projeto do Parque Infantil no Campo da Árvore esteja concluído até ao final do mandato, tendo a expectativa que a execução da obra se inicie ainda neste mandato.*-----

*O senhor Vereador Alcides Alves, proferiu a seguinte intervenção:* -----

*“Senhor Presidente da Câmara*-----

*Colegas da vereação*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Analizamos hoje, um assunto que tem mais de 50 anos e que traz um claro prejuízo para todos os envolvidos. Para a CMO que não consegue resolver o problema da passagem das casas para os proprietários; da Junta de Freguesia de Esmoriz que viu passar para definitivo o que era provisório – a sua propriedade e para os proprietários que não conseguem colocar em seu nome o que é seu. -----

Vamos aos factos: -----

N a década de 1970, por força da descolonização, várias famílias esmorizenses, ficaram numa situação difícil, nomeadamente, no que à habitação diz respeito. Assim, o IGAPH, a JFE e a CMO, em parceria, decidiram construir, com a anuência da Junta, 6 casas fabricadas, num terreno seu, com a área de 15.800m<sup>2</sup>, sito na Av<sup>a</sup> Raimundo rodrigues. Os moradores, no sistema de renda resolúvel, acabaram por adquirir, ao IGAPH, o avô do IRHU, as casas onde moravam, com exceção da casa nº 1. Com a passagem da responsabilidade do IGAPH para a CMO, o problema da sua legalização, passou para a edilidade, a quem os proprietários passaram a exigir responsabilidades. Ora, como o terreno era propriedade da JFE e esta sempre foi do entendimento que deveria ter contrapartidas pela cedência do terreno, nunca se chegou a um entendimento. Hoje, com a proposta apresentada e que colhe a nossa aprovação, pela justiça que encerra, resolve-se esta triplo problema. A JFE vê compensada a sua boa vontade em ceder, na época, o terreno, encaixando duzentos mil euros, pela venda do terreno e vendo satisfeito um investimento – parque lúdico do campo da árvore – que reivindica, legitimamente, há décadas; a CMO, pode finalmente permitir a legalização das casas e os proprietários, podem, assim, registar as habitações. Assim, e tendo em conta a justeza da proposta que colhe a aprovação de todos os envolvidos, os vereadores eleitos nas listas do PS, votam favoravelmente a proposta – aquisição do terreno à JFE por 200.000€ e a realização da empreitada, no campo da árvore, do parque infantil, segundo projeto aprovado e orçado em 130.000€ - acreditando na palavra dada, pelo Presidente da Câmara, Domingos Silva, no sentido de que a empreitada se realizará, ou se iniciará, durante este mandato autárquico. -----

Fica, para memória futura, o compromisso, plenamente, assumido, pelo Dr. Domingos Silva e, sufragado, por toda a vereação.” -----

***Deliberação nº 228/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, concordar com a aquisição onerosa, livre de ónus e encargos, e com os termos e condições expressos na informação nº 18/DAJF/SP, de 25.02.2025, de uma parcela de terreno, com a área de 2.488,00 m<sup>2</sup>, do prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Esmoriz sob o artigo 2639, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 4281/20100209 e aí inscrito definitivamente a favor da Freguesia de Esmoriz, pelo preço de 200.000,00 euros. -----*

**FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, DO 1º, 2º E 3º CEB E DO ENSINO SECUNDÁRIO DO CONCELHO DE OVAR, NO ANO ESCOLAR 2025/2026, E PARA FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA PLURIANUAL. -----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**Deliberação nº 229/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a assunção de compromissos plurianuais e a repartição plurianual de encargos, e remeter o assunto à Assembleia Municipal.* -----

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA PLURIANUAL.**-----

**Deliberação nº 230/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a assunção de compromissos plurianuais e a repartição plurianual de encargos, e remeter o assunto à Assembleia Municipal.* -----

**LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS DE 18.01.2025 A 31.03.2025.**-----

**Deliberação nº 231/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.*-----

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 28.03.2025 A 08.04.2025 - PARA CONHECIMENTO.**-----

**Deliberação nº 232/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**DIVISÃO FINANCEIRA**-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - AUTORIZAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTAL DE 29.03.2025 A 09.04.2025.**-----

**Deliberação nº 233/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.*-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR, A 09 DE ABRIL DE 2025 - PARA CONHECIMENTO.**-----

**Deliberação nº 234/2025:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024 E DEMAIS ANEXOS - PARA APROVAÇÃO.**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*O senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu a seguinte intervenção:-----*

“A prestação de contas pelos Eleitos aos Eleitores é um dos pilares fundamentais do poder autárquico democrático. Mais do que um dever legal, este é um exercício de transparência que reflete o compromisso da autarquia e do Executivo com a boa gestão, a responsabilidade e a proximidade com os munícipes.-----

É com este sentido de dever que apresentamos os resultados alcançados, os compromissos que foram possíveis de ser cumpridos e o trabalho realizado diariamente em prol desta nossa nobre missão, que assumimos desde a primeira hora como nosso principal desígnio: criar mais qualidade de vida para todos os que vivem, trabalham, estudam, visitam e investem no Município de Ovar. -----

Este é o propósito que norteia a nossa ação e que é partilhado por todos aqueles que, com dedicação, empenho e orgulho em Ovar, contribuem para o desenvolvimento do nosso território: desde os trabalhadores do Município ao Executivo que assume a responsabilidade de gerir o presente e preparar o futuro. -----

Este relatório de gestão reflete as principais ações e medidas concretizadas ao longo de 2024, alinhadas com a estratégia global definida para o mandato 2021-2025. Uma estratégia dirigida às Pessoas e ao Território, que tem norteado os destinos da autarquia e que se materializa numa ação dialogante e de proximidade com todos. -----

A missão tem sido clara: construir um concelho mais atrativo e inclusivo, amigo das pessoas e do ambiente, do qual todos tenham orgulho e se sintam parte integrante. -----

Um Território onde prevaleça a Igualdade de Oportunidades para Todos.-----

A aposta na melhoria da qualidade de vida da população refletiu-se no investimento, material e imaterial, em diversas áreas fundamentais, com base em prioridades claras, nomeadamente na Coesão Territorial, na Habitação, nas Obras e Projetos Municipais, no Ambiente, na Educação, no Desenvolvimento Social, na Cultura, no Turismo, no Desporto, na Juventude, na Proteção Civil, entre outras. E o reconhecimento externo deste trabalho é evidente. -----

Em 2024, o Município foi agraciado com diversas distinções. Ovar foi premiado nos Prémios de Excelência Autárquica, nas áreas da Educação e da Ação Social, pelos programas "Tribo Terra", "Faz-te às Férias" e "Cidade Amiga das Crianças". A autarquia voltou a receber a bandeira de "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", galardão conquistado desde 2016, e obteve ainda a distinção de "Autarquia Solidária" e o Selo de “Município Amigo da Juventude”. Estes reconhecimentos são reflexo de um trabalho estruturado e de uma gestão que tem como eixo central o bem-estar das pessoas.-----

A Coesão Territorial continuou a ser um pilar central da estratégia municipal, garantindo um desenvolvimento equilibrado e sustentável em todo o concelho. Em 2024, deu-se continuidade a um plano de investimentos equitativos, reforçando a aposta na modernização das infraestruturas, na reabilitação urbana e na melhoria da rede viária, sempre com o objetivo de reduzir assimetrias e assegurar qualidade de vida a todos os munícipes. O investimento na rede viária superou um milhão e oitocentos mil euros. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A forte aposta na regeneração urbana e na melhoria das infraestruturas do concelho manteve-se como prioridade, com um conjunto significativo de intervenções que melhoraram a mobilidade, a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos. -----

Nesse âmbito, destaque para as empreitadas de “Requalificação das Ruas António Lopes Rodrigues – S. João de Ovar e Dr. Vale Guimarães (parte) – Válega”, de “Requalificações diversas em arruamentos (fase 2) – Válega”, de “Reabilitação da Ponte sobre o Rio São Miguel – Madria – Válega”, de “Pavimentação da Rua e Travessa dos Lambos e construção da Rua das Dedanas – Maceda – Ovar”, assim como para as intervenções em edifícios, das quais se destacam as realizadas no âmbito da empreitada do “Edifício Pólo de Saúde/Ensino/Mercado – Maceda – Obras de Conservação”, a aquisição de prédio urbano na Rua do Monte em Cortegaça, e a empreitada do “Centro Escutista do Buçaquinho – Cortegaça”. -----

No que toca à valorização do espaço público, merece destaque a inauguração da empreitada de Requalificação do Largo de S. Luís, em Esmoriz, num investimento superior a 573 mil euros. -----

Ainda em Esmoriz, foi adjudicada a requalificação do Esmoriztur, com um investimento de 2,69 milhões de euros, que transformará este equipamento num polo cultural de excelência. -----

Em Cortegaça, a nova Casa Mortuária veio responder a uma necessidade sentida pela comunidade, integrando-se na requalificação urbana envolvente à Igreja Matriz. -----

O investimento na reabilitação de infraestruturas desportivas também prosseguiu, com a inauguração da requalificação do Polidesportivo da Associação Desportiva e Cultural do Torrão do Lameiro e a aprovação do projeto da estrutura de apoio ao Polidesportivo da Carvalheira, em Maceda, dotando estes equipamentos de melhores condições para a prática desportiva. -----

Ainda no âmbito das melhorias no espaço público, realce para a aprovação do projeto de requalificação da Avenida do Emigrante (Sul), em Ovar, uma obra para beneficiar a rede viária, reforçar a drenagem de águas pluviais e mitigar o risco de inundações. -----

Além disso, o Município de Ovar continuou a planear o futuro, aprovando a terceira alteração ao Plano Diretor Municipal, adaptando-o ao Plano de Gestão dos Riscos de Inundações. -----

2024 fica também marcado pela aprovação do projeto da nova esquadra da PSP de Ovar, cujo investimento - superior a 1,98 milhões de euros - permitirá melhores condições às forças de segurança. -----

Na área da Habitação, o Município de Ovar consolidou-se como uma referência nacional, com a Estratégia Local de Habitação a prosseguir a um ritmo assinalável, com a concretização de projetos estruturantes que visam garantir o direito fundamental a uma habitação digna, promovendo simultaneamente a requalificação do espaço urbano e o desenvolvimento local. -----

Neste âmbito, merece particular destaque o investimento efetuado nas empreitadas de “Reabilitação/Reestruturação do edifício da Rua do Seixal – Ovar” e de “Reabilitação/Reestruturação dos edifícios na Avenida D. Maria II”, reforçando-se o



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

compromisso da autarquia com a criação de soluções habitacionais acessíveis e de qualidade. -----

No mesmo sentido, 2024 fica marcado pelos avanços noutros projetos da Estratégia Local de Habitação, entre os quais o Conjunto Habitacional dos Carris – Cortegaça, que permitirá a construção de 11 fogos de tipologia T3, num investimento superior a 1,7 milhões de euros, através da recuperação de uma antiga Cordoaria; e o projeto habitacional do Sargaçal, em Válega, com a aprovação do projeto de execução e consignação para a construção de 30 fogos, num investimento global de 3,87 milhões de euros. Obras estas já em curso. -----

Com estes impulsos na Estratégia Local de Habitação, o Município de Ovar reafirma o seu compromisso com o direito constitucional à habitação, promovendo soluções acessíveis e sustentáveis, reforçando a qualidade de vida dos munícipes e dinamizando o desenvolvimento e o ordenamento urbano. -----

No que respeita ao Ambiente e à Sustentabilidade Ambiental, o Município de Ovar continuou a dar passos na valorização dos recursos naturais e na promoção de boas práticas ambientais, em valor superior a 5,3 milhões de euros. -----

Neste sentido, prosseguiu o investimento na recolha seletiva de biorresíduos, na sua gestão e valorização, consolidando a posição de referência do Ecocentro Municipal, a nível nacional. -----

Complementarmente, foi aprovada uma redução na fatura da água para quem separar e entregar biorresíduos nos respetivos contentores, com benefícios para clientes domésticos e não domésticos. -----

No domínio da mobilidade sustentável, destaca-se a implementação do projeto Bikesharing em formato piloto, com a disponibilização de bicicletas elétricas e respetivos equipamentos, e que, após a dotação com os meios materiais e humanos necessários, se encontra numa fase de implementação da solução global. -----

A autarquia prosseguiu ainda com o reforço da higiene pública, através da limpeza e manutenção dos espaços balneares e urbanos, bem como da conservação e higienização das redes de águas pluviais, jardins e praias. -----

No que respeita ao vasto património florestal do concelho, mantiveram-se as medidas de preservação e conservação, com especial enfoque na prevenção de incêndios e na regeneração de áreas verdes. Alias, na alteração por adaptação do nosso PDM, a área afeta à floresta aumentou. -----

Paralelamente, foram aprovados importantes instrumentos estratégicos, como o Plano Municipal de Ação Climática de Ovar e o Plano Municipal de Gestão de Resíduos (PAPERSU), que estabelece medidas específicas para cumprir as metas definidas no PERSU 2030. -----

A Educação manteve-se como outra das prioridades estratégicas do Município de Ovar, refletindo-se num forte investimento nas infraestruturas escolares, na comunidade educativa e no apoio direto aos alunos. -----

Para assegurar a modernização do parque escolar, foram aprovados os projetos de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, da Escola Básica António Dias Simões, da Escola Básica Florbela Espanca e da Escola Básica de Maceda, representando um investimento global, quando finalizado, superior a 17 milhões de euros. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Estas intervenções contemplam melhorias estruturais, eficiência energética, acessibilidades e a criação de novos espaços pedagógicos, promovendo um ambiente escolar mais seguro e inclusivo.-----

A autarquia reforçou também o financiamento aos Agrupamentos de Escolas, aprovando um apoio de mais de duzentos mil euros, destinado a garantir o funcionamento adequado das instituições de ensino. -----

Foi também reforçado o financiamento às Associações de Pais, com vista a dotá-las de recursos necessários para a prossecução da sua missão. -----

No que toca aos transportes escolares, a Câmara Municipal destinou mais de 450 mil euros para circuitos escolares especiais e para o transporte no âmbito da Educação Inclusiva, assegurando que todos os alunos, independentemente das suas opções curriculares e necessidades, pudessem frequentar a escola em condições adequadas, reforçando o compromisso municipal com a inclusão e o desenvolvimento equilibrado, igual e integral de todos os estudantes.-----

A par do investimento em infraestruturas e transportes, a Câmara Municipal reforçou o apoio direto aos alunos e às famílias, garantindo a continuidade de medidas fundamentais para a equidade no acesso à educação. -----

Durante as pausas letivas, foram promovidas atividades educativas de reconhecido mérito, de apoio às famílias, proporcionando experiências lúdicas e oportunidades de aprendizagem complementares. -----

Além disso, o Município suportou os custos com manuais e fichas escolares, dinamizou um abrangente Programa Educativo Municipal, no valor de 315 mil euros, e reforçou iniciativas de apoio social, como a atribuição de Bolsas de Estudo, o Programa de Saúde Oral para alunos e diversas ações no âmbito da Ação Social Escolar, garantindo melhores condições para o sucesso educativo. -----

Em 2024, o Município de Ovar reforçou a sua política de Desenvolvimento Social, mantendo como prioridade o apoio a quem mais precisa e a promoção da inclusão, num investimento superior a 1,8 milhões de euros. -----

Além da política de porta aberta da autarquia para todos, que se tem vindo a intensificar, ano após ano, desde 2013, a articulação com a Rede Social do Concelho permitiu a implementação de medidas eficazes de apoio às famílias mais vulneráveis, consolidando programas essenciais como o Fundo de Emergência Social, os apoios ao Arrendamento e às Melhorias Habitacionais. -----

Paralelamente, a autarquia continuou a valorizar os seniores, promovendo iniciativas que garantiram o seu bem-estar, a qualidade de vida e o envelhecimento ativo, de entre as quais se destaca o Mês Sénior.-----

No âmbito do compromisso com uma sociedade mais inclusiva e equitativa, o Município deu sequência à candidatura de Ovar «Município Candidato a Cidade Amiga das Crianças», envolvendo várias entidades, consolidando o concelho como um território que prioriza, também, a alegria, o bem-estar e os direitos dos mais novos. -----

Também releva a criação, em 2024, do Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo de Ovar (NPISA), uma estrutura inovadora que integra 13 entidades e visa maximizar recursos para garantir respostas multidisciplinares às pessoas em situação de sem-abrigo.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Ainda na vertente social, destacaram-se diversas ações no âmbito da promoção da Igualdade e Não Discriminação.-----

O ano de 2024 fica marcado também por uma política de desenvolvimento social, atenta a todos, que incluiu o reforço do apoio financeiro às instituições de cariz social, num valor de mais de 460 mil euros, mas também a continuidade das ações no âmbito da descentralização de competências, através de protocolos no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e do Rendimento Social de Inserção (RSI), num montante superior a 500 mil euros. -----

A área da Cultura constituiu-se como outra das principais áreas de atuação da autarquia em 2024, tendo no Carnaval de Ovar a festa maior do Município, num investimento superior a 1 milhão de euros. À semelhança dos anos anteriores, o evento atraiu centenas de milhares de visitantes e impulsionou o desenvolvimento económico do concelho. -----

As ações desenvolvidas no âmbito da estratégia cultural do Município em 2024 possibilitaram o acesso à cultura por todos, atendendo a uma vasta gama de gostos e interesses. Com uma programação diversificada, que combinou a promoção de artistas locais com a participação de artistas nacionais e internacionais, a autarquia organizou um elevado número de eventos culturais. -----

A estes, acrescentam-se os eventos possibilitados indiretamente pela autarquia, por meio do reforço do considerável apoio concedido às Associações e Comissões de Festas de cada freguesia.-----

A implementação da política cultural do município também se refletiu no investimento constante e contínuo para a melhoria das condições de vários espaços culturais municipais, bem como na sua dinamização regular ao longo do ano, justificada no investimento de mais de 3,4 milhões de euros.-----

A par das ações culturais, destacam-se também as medidas implementadas na área do Turismo em 2024. Com o objetivo de reforçar a atratividade turística do concelho, o investimento municipal continuou a ser realizado de forma significativa, também em tradições religiosas e da nossa gastronomia onde se inclui obviamente o apoio ao regressado Festival do Pão de Ló de Ovar. -----

Na área do Desporto, em 2024, a autarquia continuou a investir na captação de eventos de grande impacto, como o Grande Prémio de Ciclismo do Jornal de Notícias, a Milha Urbana Cidade de Ovar, a Meia-Maratona de Cortegaça e a Meia de Ovar, que se consolidaram como importantes atrativos para o concelho, trazendo públicos de diversas regiões, proporcionando benefícios económicos e de visibilidade para o território, além de reforçarem o prestígio de Ovar no calendário desportivo nacional. -----

Em paralelo, manteve-se a colaboração estreita com as entidades e os agentes desportivos locais, com a atribuição de apoios significativos, superiores a 1 milhão de euros, que permitiram a formação e a prática desportiva de milhares de atletas de várias faixas etárias.

Na área da Juventude, relevo particular para as Comemorações da Juventude, com um mês repleto de atividades diárias que despertaram a participação de milhares de jovens pela sua diversidade e descentralização. Realce, também, para o funcionamento do Conselho Municipal de Juventude e a concretização de vários projetos de desenvolvimento, afirmação e formação de jovens. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Em 2024, além de todos os projetos realizados em 2023, deu-se particular destaque à Literacia Financeira, com a criação do Ciclo «Enriquece-te», sem esquecer as iniciativas ligadas à orientação vocacional, robótica e a programação informática, assim como as de capacitação para o mercado de trabalho. -----

Fruto dessa performance bem-sucedida, o Município foi novamente reconhecido a nível nacional, com a obtenção do selo de «Município Amigo da Juventude – Categoria 4 estrelas». -----

Na área da Proteção Civil, em 2024, a autarquia continuou a reforçar a sua colaboração com as entidades do setor, especialmente com as Corporações de Bombeiros do concelho, totalizando um investimento superior a 875 mil euros. -----

O apoio financeiro concedido foi ampliado, destacando-se o investimento contratualizado para a garantia de seis Equipas de Intervenção Permanente (EIP), três em cada um dos nossos corpos de bombeiros de Ovar e Esmoriz, com o objetivo de garantir uma resposta mais eficaz e célere em situações de emergência. -----

Em termos de apoio financeiro, foi aprovado um aumento de 10% face a 2023 para as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Esmoriz. -----

Este montante permitiu cobrir despesas com recursos humanos, equipas de intervenção permanente, bem como investimentos nas infraestruturas das corporações. -----

No que se refere à segurança balnear, foi concretizado um apoio adicional para garantir a presença de equipas de socorro, da responsabilidade dos nosso Bombeiros de Ovar Esmoriz, nas nossas praias durante a época balnear de 2024.-----

Além das prioridades já mencionadas, a atuação municipal em 2024 incluiu um investimento significativo na modernização tecnológica da autarquia. -----

Foi realizado um investimento superior a meio milhão de euros para a aquisição de hardware e software essenciais ao bom funcionamento da autarquia. Simultaneamente, foi efetuada a atualização e melhoria da infraestrutura tecnológica do município, com o licenciamento dos equipamentos informáticos e a implementação das necessárias atualizações, garantindo maior eficiência e qualidade nos serviços prestados à comunidade.-

Em 2024, a atuação da autarquia na área dos Recursos Humanos continuou a valorizar e fortalecer o capital humano, essencial para a boa prestação de serviços à comunidade. -----

Além do investimento contínuo em medidas de valorização dos Recursos Humanos, a Câmara Municipal concluiu com sucesso negociações para a celebração do Acordo Coletivo de Empregador Público com diversas estruturas sindicais representativas dos trabalhadores que otimizou as condições de trabalho dos funcionários municipais, promovendo um ambiente de maior motivação, empenho e produtividade e reforçou a importância da conciliação entre a vida pessoal e profissional, com o objetivo de melhorar o índice de felicidade tanto a nível individual como coletivo, beneficiando, assim, o desempenho global da autarquia e o bem-estar dos seus colaboradores. -----

No Associativismo, reconhecendo o Movimento Associativo como um fator fundamental para o desenvolvimento do território, é relevante destacar que a execução orçamental de 2024 contemplou um apoio na ordem dos 2 milhões de euros às Associações Culturais, Sociais e Desportivas, às Coletividades, às IPSS, aos Clubes, às Comissões de Festas e às Associações Juvenis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Em 2024, a área dos Transportes ficou marcada pela melhoria continuada do serviço público de transporte de passageiros em modo rodoviário, agora de âmbito regional, com um impacto tendencialmente positivo no reforço da mobilidade urbana. -----

Na área da Saúde 2024 registou marcos históricos de grande relevância para o município de Ovar, ao conseguirmos reverter a decisão inicial de integrar o Hospital Francisco Zagalo e os Cuidados de Saúde Primários de Ovar na ULS da Região de Aveiro. Após negociações, sérias e objetivas, bem-sucedidas com o Ministério da Saúde, concretizou-se a integração na ULS de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), garantindo-se também a referenciação dos utentes do concelho para os hospitais do Norte, abrangendo cuidados secundários, terciários e oncológicos. Neste âmbito, encontrou-se assim condições para o Município aceitar a transferência das novas competências na área da Saúde. -----

A Câmara Municipal de Ovar manteve uma postura de firmeza e empenho em áreas críticas para o desenvolvimento e bem-estar do concelho, de responsabilidade direta do Governo em matérias que afetam profundamente as condições do território. Entre as questões mais relevantes estiveram a defesa da costa, a requalificação da Estrada Nacional 109 e a concretização de intervenções nas estações de Ovar e Esmoriz, bem como nos apeadeiros de Válega, Maceda e Cortegaça. -----

Apesar da inércia do poder central em várias matérias, a pressão exercida sobre o Governo permitiu alguns avanços. No que respeita à defesa da costa, realce para a Empreitada de “Reabilitação e Reforço da Estrutura Aderente e dos Esporões na Praia do Furadouro”. A obra, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, num valor de 2,4 milhões de euros, foi a concurso em finais de 2024 e iniciou-se em 2025. -----

Por outro lado, a Câmara Municipal acompanhou de perto e fez as diligências necessárias no âmbito do processo de desagregação da União de Freguesias de Ovar, S. João, Arada e S. Vicente Pereira Jusã, uma medida que visa restaurar a autonomia administrativa das quatro freguesias, permitindo uma gestão mais próxima das comunidades e o respeito pelas suas identidades e necessidades históricas. -----

Além de tudo quanto se referiu, destaca-se a implementação de vários projetos imateriais que, embora não resultem em intervenções físicas visíveis, têm um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida de todos. -----

Em conclusão, ao longo de 2024, o Município de Ovar manteve o compromisso de ser um agente de transformação e progresso, ouvindo ativamente os munícipes, as Instituições, Associações, Clubes Desportivos, Empresas, Seniores, Jovens e Crianças. -----

Com a responsabilidade e legitimidade que nos foram conferidas, trabalhamos em estreita colaboração com os Presidentes de Junta de Freguesia e os Membros da Assembleia Municipal para construir um território mais justo, coeso e próspero. -----

Acreditamos que as decisões que tomámos, embora nem sempre fáceis, foram sempre orientadas pelo princípio do Bem Comum, e com um compromisso inabalável de fazer sempre o melhor para todos. -----

Foi com seriedade, rigor técnico e jurídico, que asseguramos o futuro do concelho de Ovar, respeitando a democracia, as instituições e a missão pública. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Em 2024, tal como em cada momento desde 2013, a nossa atuação continuou a ser pautada pela prudência financeira, sem comprometer os investimentos essenciais para a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos. -----

Relativamente à expressão financeira do exercício de 2024, e começando pelas GOP, documento que contem todo o planeamento económico e social do município, tivemos as seguintes taxas de execução: -----

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 - NOTAS

##### EXECUÇÃO:

GOP , 74% - 60,8 M€ Previsto - 44,7 M€ Executado;

PPI , 37% - 17 M€ Previsto - 6,4 M€ Executado;

recordar execução períodos anteriores;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO					PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS				
ANO	Orçado	Realizado	%		ANO	Orçado	% GOP	Realizado	%
2009	39 315	16 942	43%		2009	26 824	68%	6 542	24%
2010	42 343	19 395	46%		2010	27 617	65%	7 307	26%
2011	40 364	20 668	51%		2011	27 372	68%	10 941	40%
2012	35 295	22 542	64%		2012	25 805	73%	15 313	59%
2013	26 480	15 674	59%	55%	2013	17 775	67%	8 425	47%
2014	24 494	13 318	54%		2014	13 317	54%	4 846	36%
2015	23 940	17 817	74%		2015	11 759	49%	6 758	57%
2016	31 120	19 966	64%		2016	13 995	45%	5 943	42%
2017	27 444	22 527	82%	69%	2017	11 420	42%	8 436	74%
2018	35 357	26 640	75%		2018	10 367	29%	4 380	42%
2019	42 155	27 980	66%		2019	16 470	39%	5 049	31%
2020	44 134	29 713	67%		2020	17 589	40%	7 989	45%
2021	47 443	30 724	65%	68%	2021	21 308	45%	8 270	39%
2022	47 183	36 319	77%		2022	15 475	33%	7 802	50%
2023	55 668	45 467	82%		2023	16 922	30%	8 427	50%
2024	60 812	44 799	74%	77%	2024	17 686	29%	6 458	37%
Média	2024/2014	39 977	28 661	72%		15 119	38%	6 760	45%

A desagregação destes valores globais está nas páginas 72 e 73 do Relatório de Gestão.-----  
Em matéria orçamental: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

<b>Orçamento Final 2024, 60,8 M€ - maior orçamento até à data;</b>
- Recebemos /cobramos: 54,3 M€, i.é 89,4% do orçado
- Gastamos / Pagámos : 44,8 M€, i.é 73,67% do orçado
Saldo: 9,5 Me
<b>ESTRUTURA ORÇAMENTO / EXECUTADO</b>
<b>- RECEITA</b>
> Impostos Diretos : 32% da Receita Total e 42% da RC, arrecadamos mais 6% com a amior contrubuição a vir do IMTI, +32% e reduções no IMI e Derrama;
* IMI (8 M€, 20%); IMT( 4 M€, 10%); IUC (1,7 M€, 3%), da RC
> Transferencias estado: 15,5 Me 38%, da RC
> Vendas Bens e Serviços: 5,7 M€ 6%, tendo registado um incrfemento de 33%, +1,4 M€
> Saldo de Gerência: 17% do total da Receita
<b>- DESPESA</b>
> Despesas com Pessoal: 14,4 M€, 32% da Despesa Total, e 38% da DC: 676 trabalhadores em 31/12/2024
> Aquisição Bens e de Serviços: 17,4 M€, 39% da DT, tendo sofrido um aumento de 9%. É aqui que estão refletidas principais contratações da CMO para o exercicio das suas competencias. Em 2024, verificámos os seguintes acréscimos: - refeições escolares:167 K€; Consumos Eletricidade 167K€; Limpeza e Higiene 205 K€; Outros trab Especializados, limpeza Urbana 545 K€ e Cultura, carnaval e programação 390 K€.
> Transferências Efetuadas: 12% DT, teve um acréscimo de 25%, 1 M€.
> Aquisição Bens Capital: 14%, reflete a dificuldade na execuçªo das obras e atrasos nos procedimentos concursais motivado por fatores externos e internos: - atraso na aprovaçao candidaturas ELH, atraso Esmoriztur; dificuldades empreiteiros, com deslizar de prazos Estas circunstancias, a par de dificuldde de gestão de pessoal, por força de absentismo sobretudo em quadros técnicos, motivaram esta circunstância: - 23% de pagamentos do que em 2023.
<b>BALANÇO</b>
Em termos patrimoniais, mantemos uma situação muito confortável, com um balanço robusto e indicadores sólidos de liquidez, de rentabilidade, de atividade, e de estrutura financeira a par de uma estrutura de endividamento que permite encarar o futuro com grande capacidade de continuarmos a desenvolver a nossa terra.
Certificação Legal de Contas.
<i>O senhor Vereador Alcides Alves proferiu a seguinte intervenção: -----</i> Sr. Presidente da Câmara:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Costuma dizer-se que o melhor seguro para o amanhã é o trabalho bem-feito, hoje e, que, não existe melhor encómio que um trabalho bem feito. Ora, é, precisamente, o que pretendo dizer, acerca deste Relatório de Prestação de Contas. Um trabalho bem feito, ao nível dos melhores e, como tal, digno de referência. -----

O meu, e aqui englobo a Vereadora Márcia, reconhecimento, por isso, à Dr<sup>a</sup> Zulmira Rodrigues a quem agradeço a disponibilidade demonstrada, como responsável máxima do Serviço e, como por trás de um trabalho bem feito existe sempre uma equipa competente e empenhada, o meu reconhecimento, também, a toda a Divisão Financeira pela elaboração deste Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar – 2024 que, apesar de ser um documento muito técnico, demonstra a preocupação de se expressar de forma compreensível, apresentando-se muito bem estruturado, de fácil leitura, uma vez que as rubricas são todas acompanhadas de explicações pormenorizadas e de representações gráficas diversificadas, onde se registam muitos quadros com análises comparativas da evolução e estrutura de gastos e proveitos, assim como, diversos diagramas e tabelas dos Rendimentos e Património, Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, pela CMO no ano em apreço, facto que nos permitiu fazer uma análise circunstanciada e coerente do documento.-----

Da análise do Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar do ano de 2024 começo por referir, pegando nas palavras inscritas na Introdução: “município mais empreendedor e empregador, mais coeso e atrativo, cada vez mais verde e Sustentável”, que Isto, sr. Presidente, a ser verdade, significaria que teríamos perfeitamente definido, no início do mandato e implementado, no fim, um pensamento estratégico, assente no dinamismo e na inovação; na captação do investimento e na empregabilidade e, acima de tudo, dotado de boas infraestruturas e ativos ambientais e, pelo que nos é dado a ver, temos, isso sim, um município deprimido, com a espada de Dâmocles do desemprego, principalmente no cluster automóvel, sobre a cabeça; com situações de pobreza evidentes, onde não mora a inovação e o empreendedorismo; onde a erosão demográfica se evidencia por falta de condições de fixação das famílias, nomeadamente a habitação, e onde o património ambiental não é tratado como deveria ser.-----

Que o diga a nossa Barrinha, onde as obras começam e nunca acabam; a nossa ria que tem mais promessas que lamas; a nossa rede viária com mais remendos que estradas; as nossas escolas primárias, preparatórias e secundárias, que esperam obras há anos, para não falar de equipamentos culturais (Cineteatro Esmoriztur) e desportivos (pavilhão de Válega), ciclovias (Esmoriz Furadouro), património (lavadouros e fontes), e, numa época em que o investimento privado é tão necessário, as famigeradas ZAEs de Maceda e Ovar sul. E o que dizer, quanto à coesão territorial, tão apregoada? A mesma que trata umas freguesias como filhas e outras como enteadas? Basta analisarmos os investimentos realizados nas freguesias onde, nas mais periférica – Arada – S.V. de Pereira – Válega - se verifica um investimento público envergonhado e onde se verifica o ontem igual ao hoje, queixando-se do mesmo a segunda centralidade do concelho que viu, ao longo deste ano e mesmo do mandato, remetidas para as calendas gregas importantíssimas realizações: cineteatro Esmoriztur, 2<sup>a</sup> fase do bairro da Boa esperança, a melhoria da sua rede viária, a construção de um parque infantil, para só referir as mais evidentes.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Por último e quanto à inclusão social, onde é crescente, fruto da conjuntura económica, a pobreza e a exclusão, com um número crescente de famílias em situação económica precária, também a verdade, aí, se esconde. -----

Deixando, agora, a análise política e passando à análise da contabilidade e do Relato Orçamental, a primeira evidência é que o Relatório de Gestão e Contas da CMO para o ano de 2024 assenta no maior orçamento de que há memória – 52,6M€ - ao qual, se juntarmos as 5 alterações orçamentais modificativas, no valor de 8,2M€, passará para 60,8M€. -----

No exercício económico de 2024, a taxa de execução da receita - 60,8M€ - cifrou-se em 89,40%, menos 9 p.p. que a do ano anterior, significando esta percentagem que foi executado um valor global de receita de 54, 3M€. -----

Entrando agora na análise das Receitas Correntes – 41,6M€ - com uma taxa de execução de 98,63%, as rubricas que mais sobressaem são os Impostos Diretos – 17,1M€ - 31,6% do total da receita, e que registam um aumento de cerca de 1M€, - 6,24% - comparativamente ao ano passado, contrariando a ideia de que os impostos são menores. -----

Só a título de exemplo dizer que cada vareiro pagou, em 2024, cerca de 310€, enquanto que a média dos impostos diretos por habitante, a nível nacional foi, em 2023, de 278€. -----

Vejam, mais em particular esta receita:-----

Este tipo de impostos que inclui a receita tributária arrecadada em 2024, ou seja, a receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 8M€ - que é a componente de maior expressividade na estrutura dos Impostos Diretos - o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) - 4,1M€ - a Derrama – 3,1M€ - e o Imposto Único de Circulação (IUC) – 1,7M€ - aumentaram 1M€, comparativamente a 2023, e se considerarmos o ano do início do mandato, 2021, registam aumentos de 4,6M€, porquanto em 2021 se arrecadaram 12,5M€. Aliás, os impostos diretos aumentaram todos os anos deste quadriénio, cerca de 1M€, com o aumento mais substancial, de 2022 – 13,5M€ - para 2023 – 16,1M€ - a cifrar-se nos 2,6M€, mas se considerarmos só este mandato, aumentaram, 4,6M€, na contramão das Receitas de Capital – 9,8M€ - que foram menos 1,7M€ que o orçamentado, com uma taxa de execução de 39,53% e, numa variação 2024/23, de menos 56%, (e aqui, pergunta-se porquê?) que apresentam, no exercício de 2024, um montante cobrado líquido de 3, 8M€. E o que dizer das despesas? Dizer que a taxa de execução da despesa (pagamentos), em 2024, ficou nos 73,67%, o que significa um decréscimo de 8,01 p.p. relativamente ao período homólogo anterior. Da estrutura do total das Despesas Correntes – 41,6M€ - que aumentaram, comparativamente ao ano anterior, 3,1M€, com 37,6M€ como despesa paga, as rubricas que explicam a maioria da estrutura do total das Despesas Correntes pagas, em 2024, as que mais se destacam, são: as Aquisição de Bens e Serviços – 17,4M€ (46,42%) das Despesas Correntes pagas, e as Despesas com Pessoal, 16,2M€, com 38,40% realizado. -----

As Aquisições de Bens e Serviços, registam, em 2024, 3,2M€ de despesas com a Aquisição de Bens e 14, 2M€ de despesas com a Aquisição de Serviço, v.g., 17,4M€. Neste tipo de despesa enquadram-se as rubricas: Limpeza urbana e balnear e higiene pública – 4,8M€ - a exigir, pela verba envolvida, um município mais apresentável; a Iluminação pública e de Natal – 840.000€ - a pedir a iluminação LED e os Trabalhos Especializados e Outros – 1,5M€; os Trabalhos Especiais – cultura – 1, 3M€ - e Outros Serviços – 3,1M€. Só para termos uma ideia, a rubrica Aquisição e Serviços, isto é o recurso a serviços que a Câmara não faz,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

aumentou, no quadriénio, 8,5M€, ao mesmo tempo que os encargos com pessoal, aumentam todos os anos, cerca de meio milhão de euros. -----

A segunda maior componente das despesas correntes pagas, em 2024, são as Despesas com o Pessoal – 14,1M que representam já, 38,40%, das Despesas Correntes pagas, tendo-se verificado um aumento de cerca de 550.000€, num crescimento de 4,66% comparativamente a 2023, sendo as Transferências Correntes de 5, 3M€, com um aumento de 24%, a terceira rubrica. -----

A melhor radiografia que podemos fazer do Relatório de Gestão 2024, da CMO, é dizermos que as despesas correntes (41.636.940€) consumiram quase a totalidade da receita cobrada líquida 41.636.650€), libertando apenas para investimento a módica quantia de 290€. Restam, assim, ao progresso do município, as despesas de capital, as chamadas boas despesas, as que criam investimento, fazendo do presente, futuro, porquanto se constituem como qualidade de vida dos munícipes, mas o problema é que nem estas, segundo este Relatório, ajudaram à missa, pois, além de diminuir, 3,8M€, comparativamente ao ano anterior, dos 19,7M€ orçamentados e, que mesmo assim, já achávamos insuficientes face às insuficiências municipais: rede viária precária, património degradado, insuficiente habitação social, equipamentos desportivos e culturais a beneficiar; rede escolar degradada, etc. – no exercício de 2024, apenas foram executados, 7,1M€, v.g., um taxa de execução “poucozinha” de 37,41%, face à dotação orçamental final, representando este indicador que a despesa dotada foi superior à executada, em cerca de 11,2M€, significando isto que foram 11,2M€ que não foram investidos. Talvez isto contribua para termos saldos de gerência estratosféricos. -----

Deste fraco desempenho das Despesas de Capital e que mesmo assim, diminuíram, comparativamente ao ano passado, cerca de 680.000€, ressentiram-se as rubricas: Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares que pouco complementaram porque apenas executou 1,8M€, num município com uma fraquíssima rede viária; a Habitação que só viu concretizada 1,4M€, quando temos projetos aprovados e, em carteira, milhões de euros; Instalações Recreativas e Desportivas que foram compensadas com uns magros 130.000€, quando temos muitas instalações a necessitar de investimento. E, se a este facto, somarmos a execução da despesa face aos compromissos assumidos, em que o valor dos compromissos do exercício por pagar aumentou cerca de 5, 3M€, comparativamente a 2023, ficaremos com a clara ideia de como será o futuro, em termos orçamentais, porquanto o Saldo do Exercício (saldo corrente + saldo de capital + outras receitas) foi apenas de 229.000€, quando no ano anterior foi de 800.000€. -----

Registe-se que no exercício de 2024, apesar do saldo corrente (RC-DC) ser de cerca 3,4M€, o saldo de capital (R.C. - D. C.) foi negativo em cerca de 3,2M€, o que significa, um saldo de apenas 200.000€. Regista-se, ainda, o Relatório, que o Saldo Real do Exercício (saldo do exercício + encargos não pagos menos os encargos transitados dos anos anteriores) para 2024, se cifra em 319 636,83 euros e reflete uma variação negativa de 386 615€, comparativamente ao saldo apurado em 2023, diminuindo 613.932€ assim como os encargos não pagos terem aumentado cerca de 90.000€. E não nos satisfaz que continuemos a apresentar saldos, para a gerência seguinte, na casa dos 10M€, porque isso só prova que até para gastar dinheiro tem que haver empenhamento, na linha do que



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

defende um antigo líder social democrata, quando diz que saldos de gerência estapafúrdios, indiciam gestões estapafúrdias.-----

Resumindo: temos um orçamento que pelas verbas disponibilizadas poderia, se houvesse arte e engenho, trazer a todos, melhor presente e melhor qualidade de vida.-----

Entrando agora na análise das GOP e na sua execução global, a primeira constatação é que estas apresentam uma taxa de execução de cerca de 73%, porquanto do orçamentado – 60,8M€ - só se pagaram 44,7M€, sendo as Operações Financeiras e as Candidaturas as rubricas com as maiores variações negativas, 4,28% e 3,78% p.p., respetivamente. -----

Também nas GOP de 2024 se verificou um decréscimo de 8 p.p., comparativamente ao ano anterior, o que nos diz, que vamos de mal a pior, uma vez que no ano anterior dos 55,6M€ arrecadados se produziu uma despesa paga de 45,4M€, v.g., uma taxa de execução de mais de 81%. -----

No que concerne ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) onde se incluem todos os projetos e ações que implicam despesas de investimento - este teve uma taxa de execução financeira, envergonhada - 36,52%- e que nos deixa admirados, porque era possível fazer mais, para não dizer, mais e melhor. Desagregando as rubricas, verificamos que as candidaturas, onde se inclui o IHRU, (7,2€ em orçamento e 1, 3M€ em despesa paga) com um orçamento de 7,8M€, apenas se regista como despesa paga 1,4M€, numa taxa de execução de 18% e num decréscimo, relativamente ao ano anterior de 1,8M€. Com a rede viária com uma taxa de execução de 55,58% - 3,5M€ - 1,9M€ - quando no ano passado apresentou uma taxa de execução de 65% - 4,1M€ - orçamentados e realizados 2,7M€. Nos Projetos e obras municipais, rubrica dotada com 3,9M€ só foram executados pouco mais de 2M€, 52% de taxa de execução, quando no ano anterior foram executados, 2,8M€ e onde a rede viária orçamentada com 3,5M€, mesmo assim dotada insuficientemente, face às necessidades, só viu executados, 1,9M€. O mesmo se verificou em Conservação e Serviços Urbanos, dotados com 2,2 M€ e onde se executou pouco mais de 1M€, com 49% de taxa de execução, onde se inclui o estacionamento, aspeto que tanto nos preocupou ao longo do mandato, por ser uma verdadeira dor de cabeça de centenas de munícipes que todos os dias, sentiam na carteira, esta falta, que apresenta, em sede de orçamento final, calcule-se uma dotação de 1€ e nem esse, mísero euro, foi executado, revelando este executivo que esta preocupação dos vareiros, não é preocupação sua, pois ao longo destes quase 12 anos de governação nada fez, nesta matéria. E a rubrica Plano de eficiência energética com 33% - com cerca de 39.000€ gastos quando no ano anterior apresentou uma taxa de 88%. -----

O mesmo se passando no Plano de Eficiência Energética que apresenta, mesmo com dotações muito baixas e aquém das necessidades das famílias, uma taxa de execução financeira de apenas 33%, 39.000€, quando no ano anterior foi de 88%, quando, todos reconhecem as necessidades energéticas das famílias vareiras, e onde cada vez mais autarquias investem nesta rubrica. E o que dizer da rubrica Florestas, integradas no Ambiente e Proteção da Natureza, que de 72.000€ orçamentados, apenas foram realizados, 22.500€, apesar das verbas recebidas do ICNF (gostaria de saber que verba é que arrecadada proveniente do PGL do perímetro das dunas de Ovar) pela venda do material lenhoso e resinagens, das suas árvores. E o que dizer da Cultura com menos 1,5M€ que o previsto, constituindo-se o Carnaval, como a única rubrica que gastou quase tanto como o



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

programado – taxa de execução de 97,46%, significando isto que executou quase a totalidade orçamentada, 1.177.000€ e, ainda por cima, num aumento de cerca de 250.000€, que o Carnaval 2023, afastando-o cada vez mais da prometida sustentabilidade financeira. E temos o mesmo subinvestimento, responsável pela sua degradação, nas Instalações e equipamentos Desportivos onde a taxa de execução é de uns meros 8%, quando no ano anterior foi de, 59%, uma vez que, dos cerca de 246.000€ previstos, apenas se gastaram pouco mais de 21.000€. E, já não falo de rubricas completamente desprezadas nestas GOP, como é o caso de: Orçamento Participativo – 32%, com 40.000€ gastos; o Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo – 20% e 9.000€ gastos; Turismo da Natureza e Mobilidade Sustentável – 21%, com 4.900€ comprometidos e cúmulo dos cúmulos e de espantar, a rubrica Equipamentos e Edifícios Municipais, dotada com mais de 1M€ e que não comprometeu nem um único euro.-----

Admirável.-----

Já todos conhecíamos os orçamentos PIPIS, agora passamos a conhecer, pela mão do executivo em permanência, as GOP POP, v.g., as Grandes Opções do Plano transformadas em Pequenas Opções do Plano.-----

O que é grande e não deixa de se repetir são os Resultados Operacionais e o Resultado Líquido, negativos e que segundo o anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, em 2023, só havia, com resultados operacionais negativos 38 municípios de média dimensão, em que Ovar figurava, nesta listagem em 16º com 3,6M€ negativos. -----

É preciso ter em conta que o município de Ovar, apresenta resultados líquidos negativos desde 2015 (4,1M€), tendo já apresentado em 2017, 5,8M€ negativos. Chamo à atenção que em, 2013 o município apresentava 4M€ positivos. O Primeiro em 5M€, e que no exercício de 2024 registou um agravamento de 1,4M€ e o segundo, em 4,8M€, incrementado no ano em apreço, em 1,2M€, mais 25%, querendo significar isto que os rendimentos do período não foram suficientes para cobrir todos os gastos apurados e especializados. Só, para termos uma ideia do que falo, em 2024, o total de gastos suportados ascende a cerca de 48,4M€, resultando num acréscimo, comparativamente a 2023, de cerca de 2,2M€, sendo a designação Fornecimentos e Serviços Externos, a maior fração de gastos em 2024, e que já representa mais de 38%do total dos gastos, quando a média dos municípios portugueses é de 26%, grande responsável, na medida em que sofreu um aumento de 1,6M€, passando de 16,7M€ para 18,4M€, rubrica que na minha opinião pode e deve ser mais contida, tanto mais que a Câmara, por contratações feitas, neste mandato, reforçou, em muito, a sua capacidade técnica e de realização.-----

Basta ver que o Município de Ovar, em 2024, contabilizou a entrada de 62 trabalhadores, num incremento de encargos financeiros de mais de 550.000€ (os encargos com pessoal já são na ordem dos 14,1M€, cerca de 30% do total dos gastos) e a 31.12.2024, o Município tem um total de 676 trabalhadores, integrados nas carreiras de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Técnico Superior e em regime de comissão de serviço, nas suas 2 Estruturas Nucleares; 10 Unidades Orgânicas Flexíveis; 11 Unidades Orgânicas de 3.º Grau e nas suas 49 Subunidades Orgânicas, gente suficiente e capacitada, desde que bem orientada, motivada, mas responsabilizada, e que nem precisa de um Diretor Municipal, para diminuir, substancialmente, os gastos externos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Talvez seja, por tudo isto, que o município de Ovar no Ranking Global dos municípios de média dimensão na lista dos 100 melhores classificados globalmente, se situe em 21º, com 1.219 pontos), quando já foi 14º em 2020, e, mesmo assim, atrás de municípios com muito menos capacidades, como é o caso de Oliveira de Azeméis (5º - 1.425 pontos), Ílhavo (1.338 pontos) e Estarreja (11º com 1272 pontos) e Ranking Global dos municípios do Distrito de Aveiro, se encontre, segundo a mesma fonte, em 7º lugar, atrás, inclusive de Arouca. E, mesmo ao nível da CIRA, onde em 2023, ocupávamos a 3ª posição, nada de novo para melhor, porquanto já fomos primeiros. Lembrem-se? No ano de 2020. -----

E também que o Investimento total por habitante em Portugal, em 2023, foi de 246€ e em Ovar se tenha ficado nos 190€. -----

Pelo que precede se conclui que esta Relatório de Gestão e Contas – 2024, não colhe a aprovação dos vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista.” -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* realçou que relativamente à questão dos impostos, o aumento que registaram se deve essencialmente ao aumento do IMT, em resultado do incremento da ação do mercado imobiliário, o que é um bom indicador da atividade económica no Município. -----

Mais considerou que a despesa em refeições escolares, transportes escolares, recolha e tratamento de rsu's, vigilância e segurança, sendo uma despesa necessária, traduz-se em despesa de aquisição de serviços. -----

Mais referiu que os resultados líquidos negativos são um facto, mas que resultam em grande medida da reavaliação efetuada do imobilizado, mas continua com o cash-flow muito positivo. -----

Os senhores Vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

#### “Declaração de voto

Os Vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista, Alcides Alves e Márcia Valinho, votam contra o Relatório de Gestão e Contas de 2024 e demais anexos, da Câmara Municipal de Ovar, pelos fundamentos constantes da ata de 15 de abril de 2025, e por serem do entendimento que mesmo como o maior orçamento de que há memória, o Relatório evidencia que, para lá dos Resultados Líquidos do Exercício negativos, superiores a 3,5 M€, assim como montante idêntico nos Resultados Operacionais, também com taxa negativa, contrariando as recomendações do organismo fiscalizador, o Plano Plurianual de Investimento apresentou uma taxa de realização de 37% deixando de ser investidos cerca de 9M€, apresentando algumas rubricas, como é o caso do Programa habitacional 1º Direito, uma taxa de execução de 21%, comprometendo, desta forma um dos objetivos estruturais do município. -----

Pesou, ainda, nesta tomada de posição a tendência, nunca contrariada, por este executivo PSD, de um aumento constante e exagerado das Despesas Correntes que já apresentam uma taxa de 76% do total das despesas, facto que condiciona o futuro investimento municipal.” -----

***Deliberação nº 235/2025:*** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Relatório de Gestão e Contas de 2024 e demais documentos anexos, assim como, aprovar os seguintes dados: -----*

*Balanço (BLC): -----*

*- Total do Ativo: 165 551 703,68 euros; -----*

*- Total do Património líquido: 142 391 894,46 euros; -----*

*- Total do Passivo: 23 159 809,22 euros; -----*

*- Total do Património Líquido e Passivo: 165 551 703,68 euros. -----*

*Demonstração dos Resultados (DR):-----*

*- Rendimentos: 43 562 363,76 euros;-----*

*- Gastos: 48 426 263,23 euros.-----*

*Resultado Líquido do Exercício (RLE): -4 863 899,47 euros. -----*

*Demonstração dos Fluxos Caixa (DFC): -----*

*- Recebimentos: 45 832 031,47 euros (não inclui saldo de gerência); -----*

*- Pagamentos: 46 092 340,24 euros. -----*

*Demonstração do Desempenho Orçamental (DDO):-----*

*- Recebimentos: 54 366 677,13 euros (inclui o saldo de gerência anterior);-----*

*- Pagamentos: 44 799 309,00 euros. -----*

*Desempenho Orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria): ---*

*- Desempenho Orçamental da Despesa: saldos iniciais = 60 812 000,00 euros; saldos finais = 44 799 309,00 euros;-----*

*- Desempenho Orçamental da Receita: saldos iniciais = 60 812 000,00 euros; saldos finais = 54 366 677,13 euros;-----*

*- Operações de Tesouraria: saldos iniciais = 1 676 152,04 euros; saldos finais = 1 186 629,18 euros. -----*

*Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

**DESPESAS DE BAIXO VALOR PAGAS NO MÊS DE MARÇO DE 2025, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MONTANTE MENSAL PROTOCOLADO COM AS IPSS, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PARA CONHECIMENTO.-----**

***Deliberação nº 236/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE 12 PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE CARÁTER EVENTUAL, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR.-----**

***Deliberação nº 237/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11440, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.04.2025. -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA RELATIVA A CANDIDATURAS À MEDIDA DE APOIO NA FATURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - PROCESSO Nº2025/650.10.103/44. -----**

***Deliberação nº 238/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11237, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 04.04.2025. -----*

**PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OVAR - PROCESSO Nº 2025/100.10.600/4. -----**

***Deliberação nº 239/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11446, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.04.2025. -----*

**PROPOSTA DE PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO, MEDIANTE A FORMALIZAÇÃO DE ACORDO PRESTACIONAL, NO ÂMBITO DO APOIO À RECUPERAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS - PROCESSO Nº 2019/650.10.103/35. -----**

***Deliberação nº 240/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo acordo de liquidação de dívida, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11557, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.04.2025. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2025/650.10.103/36. -----**

***Deliberação nº 241/2025:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 11574, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.04.2025. -----*

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELA FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ. -----**

*O senhor Vereador Alcides Alves proferiu a seguinte intervenção: -----*

*“Sr. Presidente da Câmara:-----*

*Depois de uma leitura atenta do relatório produzido, quero referir o profissionalismo da técnica superior Carla Valente do Serviço de Conservação do Espaço Público porque é a 1ª vez que vejo um relatório a defender, de uma forma suprema, o interesse público quando denuncia procedimentos que, na minha opinião, nunca deveriam ser utilizados pelas instituições, candidatas a dinheiros públicos. Assim, da Informação Interna conclui-se que a CMO só terá que subsidiar o que é justo e não o que as instituições menos éticas*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

pretendem. E, neste caso específico, em vez de pagar 20% de 150.598,85€, v.g., 30.119,66€, só pagará 20% de 123.307€, 24.661€, poupando o município, cerca de 5.500€. Além desta rigorosa defesa do interesse público, a referida técnica, ainda teve a preocupação de recomendar procedimentos de rigor à instituição, de forma a que, no futuro, situações destas – inscrição em autos de medição de artigos não evidenciados de forma a inflacionar os valores a participar - não sejam possíveis, para lá de exigir a conta corrente da empreitada, com o balanço do previsto faturado e saldos de cada artigo, em forma editável, para lá de exigir que os autos de medição anexos às faturas terem que ser enviados completos, com os saldos de cada artigo, assim como os autos assinadas pelo empreiteiro e a fiscalização.-----

Terminou, referindo que se tivéssemos mais procedimentos como o da Eng<sup>a</sup> Carla Valente, talvez algumas situações menos próprias, não fossem, arditosamente, tentadas.” -----  
*O senhor Presidente da Câmara Municipal* realçou que esta é uma prática habitual, sempre que é avaliado um pedido de comparticipação apresentado por uma instituição. -----

***Deliberação nº 242/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 7501, do Serviço de Conservação do Espaço Público, de 06.03.2025.*-----

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO CENTRO SOCIAL JESUS MARIA JOSÉ.**-----

***Deliberação nº 243/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 116, do Serviço de Desenvolvimento Social e Saúde, de 03.01.2025.*-----

**PROPOSTA DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE OVAR.**-----

***Deliberação nº 244/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 7962, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 11.03.2025.*-----

**DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO**-----

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO ORFEÃO DE OVAR.**-----

***Deliberação nº 245/2025:***-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a participação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 5256 do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 12.02.2025.*-----

**PEDIDO DE PARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELA CONTACTO - COMPANHIA DE TEATRO ÁGUA CORRENTE DE OVAR.** -----

***Deliberação nº 246/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a participação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 45402 do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 09.12.2024.*-----

**DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO** -----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA - PARA CONHECIMENTO.**-----

***Deliberação nº 247/2025:***-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**DELIBERAÇÕES:** -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

**ENCERRAMENTO:**-----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 11:49 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei. -----

---



---



---



---



---



---



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

---

---

---

---